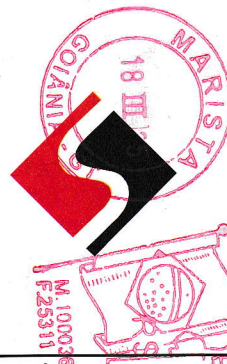




Trabalho e Ação



Ano I - Nº 02 INFORMATIVO OFICIAL DO SINDAFIT-GO - SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO NO ESTADO DE GOIÁS Fevereiro/Março 2005

Segunda edição do curso Legislação do Trabalho



A segunda edição do curso teve maior procura.

Aconteceu mais uma edição do curso LEGISLAÇÃO DO TRABALHO. O evento foi ministrado nos dias 21 a 25 de fevereiro das 14 às 18h, no auditório da DRT, onde houve o primeiro, em dezembro do ano passado.

Os seus elaboradores, auditores fiscais do trabalho, se preocuparam em focar a atualização, sendo seu principal objetivo suprir a exigência dos profissionais que atuam em contabilidade, recursos humanos, direito do trabalho, empresários, candidatos a concursos, etc.

O conteúdo programático abrangeu os seguintes temas: Admissão de Empregados, ministrado por Olga Maria do Valle; Contrato de Trabalho por Katleen Marla Pires; Duração do Trabalho e Repouso Anual Remunerado por Samuel Alves Silva.

Dr. Samuel Alves Silva, presidente do SINDAFIT-GO, mentor do curso, avisa aos empresários e profissionais que atuam na área trabalhista, a se prepararem para a avalanche de profissionais e trabalhadores no mercado, a partir deste ano, que será intenso, tendo

em vista muitas vagas abertas às contratações especializadas em vários setores comerciais e industriais. Tanto é que os setores de ensino de qualificação de mão de obra especializada, já estão se mexendo no sentido de promover cursos profissionalizantes visando a necessidade desse pessoal no mercado.

"Para isso, os recursos humanos das empresas e escritórios de assessoria, devem se equipar para oferecer suporte técnico à grande demanda de contratações e demissões que o mercado sofrerá. O próprio empresário as vezes faz questão de participar do curso ou enviar

auxiliares e chefe do Deptº Pessoal a se inscreverem. Ambas iniciativas são válidas; o que não se pode é ficar para trás no tempo, sofrendo danos por causa de irregularidades que antes não existiam e hoje são patentes nas questões trabalhistas". Finaliza.

Agende-se! O próximo curso de L.T. acontecerá nos dias 11 a 15 de abril. As inscrições já estão abertas.

Maiores informações do curso podem ser feitas pelo fones: (62) 225-4304; (62) 224-1700;

www.sindafitgo.org.br

Professores e alunos em um momento de descontração



Durante o curso, várias dúvidas foram abordadas pelos alunos: Problemas do cotidiano.



No final do curso, momento de descontração na entrega dos certificados.



AFTs Marina Eudes, Derce Azevedo, Nacimar Amorim, Selma Regina, Nair Gabriel. O oficial de justiça Helder Regino e a secretária Klézia Mônica.

AFTs Katleen - ministrou o tema Contrato de Trabalho - e a colega Dorandi de Paula



DROGAJATO

A SUA DROGARIA DE CONFIANÇA

Desconto imperdível para funcionários e associados do SINDAFIT-GO de 6% de A/Z, exceto promoções.

Convênios com SINDAFIT-GO ASMITEGO e AFFEGO

Estacionamento Gratuito

- A primeira farmácia 24h de Goiânia
- Entregas em domicílio até às 23 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

Plantão 24h

Rua 85, nº 460, Setor Sul, Goiânia-GO Tele vendas: (0xx62) 209-3000

Nossa Legislação Trabalhista



Com a recente proposta da Reforma Sindical à Câmara, muito se fala também em mudança da legislação trabalhista

Brasileira, principalmente nos bastidores do setor empresarial, o mais interessado. Considerada por alguns analistas, a nossa CLT é uma das mais rígidas, inflexíveis, burocrática, geradora de despesas e conflitos trabalhistas, leva os trabalhadores para a informalidade enquanto pune as empresas com elevados custos para a contratação de mão-de-obra. Segundo analistas, o Brasil é, de longe, o mais caro, relacionado às despesas de contratação de um trabalhador que chega a 103,4% do salário, contra a terra do Tio Sam que é de apenas 9,03%. Na América do Sul a Argentina é de 70,2% que é a mais alta ficando abaixo do Brasil.

Não podemos contestar estes dados diretamente, mas pode-se fazer uma reflexão da conjuntura do nosso sistema trabalhista. Apesar de poder julgar, não se pode reparar o problema de uma árvore pelas suas folhas ou frutos, mas, antes de tudo, observar as suas raízes, em que solo foi plantada, a disposição climática que a rodeia, sua idade, se foi podada regularmente, etc.

O Brasil, como todos nós sabemos, foi colonizado debaixo de exploração, roubo e escravidão, aliás, foi o último país a abolir a escravidão e ainda hoje existem trabalhadores escravos nos grandes latifúndios.

O povo brasileiro foi formado, a maioria, por portugueses exilados, por se tratar de mão-de-obra barata para os "serviços do reino". Descobriram por fim outra alternativa de mão-de-obra barata: os indígenas nativos e os negros. Então se formou a nossa árvore genealógica. Escravos que escravizavam outros escravos.

Hoje conhecemos em todas as camadas sociais a famosa "Lei de Gerson", ou seja, todos querem tirar vantagem uns dos outros. Sem a lei vigente, que rege e defende os princípios conquistados pelo trabalhador, estes por sua vez, não teriam onde se recorrer, pois a grande parte dos empregadores no país ainda não tem maturidade o bastante de negociar com o empregado em pé de igualdade sem que entre eles exista o escudo da lei.

Se as despesas não negociáveis, ou seja, as que devem ser pagas por lei, que são Previdência Social, FGTS, seguro de

acidentes do trabalho e outros que chegam 36,30% do salário fossem de livre negociação entre empregado e empregador, sem sombra de dúvidas haveria resistência para tal acerto ou simplesmente a maioria dos empregadores iria sonegar tal direito.

E quanto ao pagamento do tempo não trabalhado, que são também despesas não negociáveis: repouso semanal, férias, abono de férias e outros que custam aproximados 38%, se fossem à livre negociação, a maioria dos trabalhadores transformaria o seu repouso e suas férias num dramático massacre psicológico diante do dilema de ceder os seus direitos ou ser substituído por outro.

Se formos analisar sob o ponto de vista técnico, a lei trabalhista no Brasil não é rígida e nem inflexível: O empregador tem a opção do "banco de horas" ao invés de pagamento das horas extras que seriam mais onerosas para a empresa; O 13º salário pode ser pago de modo parcelado, ou seja, o empregador deve pagar a 1ª parcela entre fevereiro a novembro e a 2ª em dezembro; A empresa pode, atendendo aos critérios legais, diminuir o salário do empregado proporcional à sua jornada de trabalho; O empregador tem um ano para conceder férias vencidas ao empregado. Estes são alguns exemplos de flexibilidade da nossa lei trabalhista.

O real problema tem a ver com o governo, que não abre mão dos pesados encargos e taxações sobre produtos e empresas geradoras de trabalho. Empresários, em sua maioria, inibidos com a montanha de encargos se vêem presos em um "caixa dois institucionalizado" gerando sonogação fiscal e incentivados a não melhorar os salários dos seus empregados, antes aderindo à política de precariedade.

Outra questão diz respeito ao vínculo do trabalhador que em sua maioria, não é motivado em filiar ao seu sindicato.

A maioria dos sindicatos não tem 10% do efetivo de suas categorias no seu quadro de filiados.

Gostaríamos que fosse incrementado em nossa sociedade um sistema mais moderno e menos oneroso. Para isso, seria ideal que não precisássemos de instituição legal de salário mínimo, e tivéssemos políticas salariais que incluíssem distribuição dos lucros das empresas, tudo isto aliado a menores encargos sociais e fiscais e uso inteligente destes recursos pelo estado.

Samuel Alves Silva



Aos aniversariantes de fev. / mar. / abr.

03 / 02 - Aramis Martins da Silva
 04 / 02 - Augusto Vilela Feres
 08 / 02 - Lívia Caldas da G. e Abreu
 13 / 02 - Ana Lygia B. Garcia
 14 / 02 - Waldez de S. Guimarães
 15 / 02 - Ana Maria F. Rodrigues
 17 / 02 - Maria Camélia R. Rezende
 19 / 02 - Ivonete Lúcia de Castro
 22 / 02 - Valdivino Vieira da Silva
 28 / 02 - Wilson Bretones
 02 / 03 - Olavo Prates de C. Ribeiro
 02 / 03 - Renato Silva Cunha
 03 / 03 - Ayda C. de O. Fernandes
 04 / 03 - Osni Ribeiro de Aguiar
 05 / 03 - Jacqueline Ramos Carrijo
 06 / 03 - João Carlos Lemos Peliz
 07 / 03 - Maria Helena de S. Nicolau
 09 / 03 - Domingos de Souza Lôbo
 11 / 03 - Jódia Paz Esteves
 15 / 03 - Jorge Anísio
 16 / 03 - Maria Bernadete F. Minaré
 23 / 03 - Roberto Souza
 28 / 03 - Heloíza F. R. de B. Teixeira
 29 / 03 - Leilah Vitoria Cozac
 30 / 03 - Andréa Curado S. Braga
 13 / 03 - Tânia Mara
 01 / 04 - Edna dos Anjos Alves
 02 / 04 - Rosa Maria Campos Jorge
 08 / 04 - Hélio Pereira de Deus
 08 / 04 - Eurivaldo Paulino da Cunha
 13 / 04 - Natália Maria Estrela Fogaça
 15 / 04 - Nacimar Amorim M. de Sá
 17 / 04 - Mirtô Helena de Almeida
 17 / 04 - Délio de Vasconcelos
 18 / 04 - Anísio Barcelos da Silva
 18 / 04 - Paulo da Gama Lyra Filho
 20 / 04 - Marcus Flávio de S. Vieira

Que o Senhor esteja na tua frente para te mostrar o caminho certo...

Que o Senhor esteja ao teu lado, para te abraçar e proteger...

Que o Senhor esteja atrás de ti, para te salvar de pessoas falsas...

Que o Senhor esteja debaixo de ti, para te amparar quando caíres e que te tire das armadilhas...

Que o Senhor esteja dentro de ti para te consolar quando estiveres triste...

Que o Senhor esteja ao redor de ti para te defender quando outros te atacarem...

Que seus caminhos permaneçam sempre iluminados nesta longa jornada!

Muita saúde, paz, felicidade e alegria...
 Tudo de melhor para você...
 Feliz Aniversário.

Trabalho e Ação

Presidente: Samuel Alves Silva
 Vice-Presidente: Marina Eudes Camilo e Silva
 Convênios: Nacimar Amorim Martins de Sá
 Serviço de apoio: Klezia e Tânia
 Jornalista responsável: Ado Ramos GO-00037 - DRT-GO
 Edição, Coordenação e Distribuição: Deptº de Comunicação
 Impressão e acabamento: Gráfica e Editora América Ltda
 Tiragem: 1.000 Exemplares

Anúncios para empresas conveniadas:
 (62) 224-1700
 Fax: (62) 225-4304

Av. 85 nº887 - 2º Andar - St. Sul - Goiânia-GO
 CEP: 74080-010
 Telefax: (62) 225-4304 / 224-1700 / 223-8769
 www.sindafitgo.org.br
 e-mail: sindafitgo@sindafitgo.org.br
 sindafitgo@yahoo.com.br

DEIXANDO SEMPRE UMA BOA IMPRESSÃO

Gráfica e Editora
América

Encartes - Revistas - Jornais - Livros - Folders

Fone/Fax: (62) 253-1307

e-mail: gamerica@brturbo.com

Av. C-233 Qd. 568 Lt. 28 - Nova Suíça

Rosa Maria Campos Jorge rumo ao SINAIT

A colega Rosa Maria foi parabenizada pelos AFTs de Goiânia e convidados, no último dia 6, durante almoço promovido em prol do lançamento oficial de sua candidatura à presidência do SINAIT no biênio 2005/2007.

O evento aconteceu na sede recreativa do SINDAFIT-GO com a presença da categoria. O discurso do presidente da entidade goiana, Samuel Alves Silva, enfoca o apoio e unidade como fatores principais para o fortalecimento da entidade nacional, o SINAIT, com a eleição da AFT Rosa Maria à presidência.

“Não tem preço o companheirismo, a luta genuína por uma causa, a voz que se levanta para representar uma classe. E essa voz só terá força se tiver o respaldo sem reservas dos colegas. Convocamos também os que não são filiados, que se filiem a sua entidade, pois todos nós somos passivos das intempéries da ação política fragmentária do governo e é principalmente nessas horas que precisamos de um representante a

altura. Valorize na prática, com o seu apoio, o trabalho daqueles que trabalham por você”. Salientou o presidente.

A colega Rosa Maria por sua vez discursou frisando a mesma idéia: A unidade. “Aceitei a nobre missão, como candidata à presidência do SINAIT, pela importância da defesa da Inspeção do Trabalho, através da entidade classe, e este é o meu propósito principal, lutar pelos interesses da classe. Tenho como princípio de vida a defesa da democracia e só aceitaria essa missão para trabalhar em espírito de equipe, que é o apoio de todos vocês.” Fechou o discurso aplaudida pelos presentes.

Samuel Alves Silva, na oportunidade, lembrou a todos a existência da conta poupança já disponível para os colegas e simpatizantes que apóiam na prática a candidatura, a qual prevê os custeios de viagens, apoio logístico e gastos imprevisíveis que são normais em toda campanha da categoria neste nível.

O nº da conta poupança é 23.516-4 (variação 01); agência 1269-6; Banco do Brasil.



Leila com bebê, Olga Maria, Rosa Maria e Arnaldo - pai coruja.



Rosa Maria, Samuel Alves Silva, Flávio e Valdir Martins.



Rosa Maria recebendo publicamente o apoio de Samuel Alves Silva, presidente do SINDAFIT-GO.



Márcia Fernandes, Edna de Freitas e Rosa Maria.



Rosa Maria entre o casal Euler e Nacimar Amorim.



Rosa Maria entre colegas.



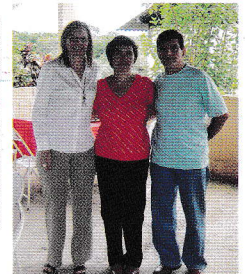
Rosa Maria discursando aos presentes sendo assistida por Samuel Alves Silva.



Livia Caldas e Rosa Maria.



Elcio Freitas, Ana Maria, Rosa Maria, Marina Eudes e Maria Helena Nicolau



Rosa Maria, Cássia e seu esposo Olívio Kalil.



Rosa Maria entre Marina Eudes e Márcia Fernandes.



Rosa Maria entre o casal Elcio e Deuselina Freitas.



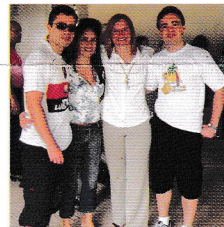
Rosa Maria, Gaspar Natal e sua esposa Magda.



Rosa Maria, Samuel Alves e Marilza Tinôco, diretora de divulgação do PROCON-GOIÂNIA: Discurso de incentivo.



Valdir Martins, Helene Fleury, Rosa Maria e Gomes Félix.



Rafael Amorim, Virgínia, Rosa Maria e Rodrigo Amorim.



Nair Gabriel e Rosa Maria.



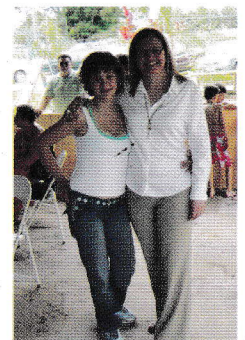
Rosa Maria, Maria Amélia e Dorandi Ramos



Rosa Maria recebe apoio e carinho da família Freitas. A colega Edna de Freitas ao centro



AFTs de Goiás com Rosa Maria.



Katleen Marla e Rosa Maria.

Os AFTs de Goiás apóiam Rosa Maria no SINAIT. "JUNTE-SE A NÓS!"

Para sempre Adeus, colegas, e, muito obrigado

De Antônio Vilela Pereira

Sentimo-nos orgulhosos em saber que somos representados por alguém de grande versatilidade em literatura nacional: O auditor fiscal Antônio Vilela Pereira, o qual presta um grande serviço à Nação no âmbito cultural.

O livro alusivo à XIV Antologia da Academia de Letras e Artes de Paranapuã-RJ, lhe rendeu a Medalha Mérito Acadêmico concedida em

20/10/2004 pelos destacados serviços prestados à cultura nacional, na qualidade de escritor onde é registrado, sob sua autoria, nas páginas 25 e 26, em forma de versos, o mais doloroso fato ocorrido nos últimos anos que envolvem os colegas Auditores Fiscais do Trabalho em Unai-MG. Fato este, que é ressuscitado nas entrelinhas dos versos e reascende no leitor a sede por justiça, sensibilizando-o. Segue o poema abaixo:



Ailton



Eratóstenes



João



Nelson

Venha comigo pelas Minas Gerais,
depositar flores na rodovia de Unai,
ao redor das cruzes recentes dos feijoados.

Agentes da Inspeção do Trabalho, ali trabalhavam,
cumprindo ordens superiores, diligenciando denúncias,
dever profissional, tão somente fiscalizavam.

Auditores fiscais do trabalho,
um motorista, numa viatura oficial,
funcionários do Ministério do Trabalho e Emprego.

Em 28 de janeiro de 2004
foram assassinados, brutal, covardemente,
os três fiscais e o motorista, eram quatro:

AILTON PEREIRA DE OLIVEIRA,
ERATÓSTENES DE ALMEIDA GONSALVES,
JOÃO BATISTA SOARES LAGE
e NELSON JOSÉ DA SILVA.

Tombaram como árvores gigantes, serenamente,
no cumprimento do dever profissional,
desarmados, inocentes, trabalhando honestamente.

Vamos, poeta, você e eu, dois bardos,
depositar flores junto às cruzes de Unai,
rezando pelas viúvas e seus filhos órfãos e enlutados.

Venha comigo, irmão poeta,

vamos humanizar o Brasil,
com versos de amor ao próximo.

Que nos matem também,
os feitores da escravidão, os malfeitores,
se assim quiserem.

Mas não matem nunca mais,
fiscais de leis, desarmados bacharéis,
guardiões da dignidade humana do trabalhador.

Uma sociedade sem normas legais,
é como casa transformada em tapera,
na cidade ou nos campos abandonados.

As cidades anarquizadas,
sem trabalho organizado,
sem atividades disciplinadas,

também morrem, desaparecem,
foi assim que civilizações inteiras,
sucumbiram, pereceram.

Eis porque nos países civilizados,
desenvolvidos, evoluídos, esclarecidos,
os agentes da Inspeção do Trabalho,

são bem recebidos, acatados, obedecidos,

como príncipes reais,
com toda a fidalguia.

A França, na Revolução de 1789,
decapitou seus próprios reis,
Luiz XVI e Maria Antonieta, porém,

os franceses reverenciam os fiscais do
trabalho,
desde o século passado,
como seus príncipes,

tamanho o respeito ao trabalho humano.

venha comigo, pelas Minas Gerais,
depositar flores na rodovia de Unai,
ao redor das cruzes recentes dos feijoados.

ANTÔNIO VILELA PEREIRA é bacharel em
ciências jurídicas.
Auditor fiscal do trabalho, aposentado pela
União Federal, reside atualmente em Jataí-
GO.

Poeta e escritor premiado, participante de
diversas antologias e coletâneas, já publicou
três livros.

Filiado à UBE-GO e membro de algumas co-
irmãs nacionais.

CURSO Legislação do Trabalho

Atualização na Legislação Trabalhista III EDIÇÃO

11 a 15 de abril/05

Informações

Telefax: (62) 225-4304

Fone: (62) 224-1700

Av. 85 nº 887 - 2º Andar - St. Sul
Goiânia-GO (Prédio da DRT)

sindafitgo@yahoo.com.br

www.sindafitgo.org.br

Ideal para
candidatos
ao concurso
de Auditor Fiscal
do Trabalho.

MINISTRADO
POR AUDITORES
FISCAIS DO
TRABALHO

Inscriva-se já!
Vagas Limitadas

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
Secretaria de Políticas de Emprego e Salário



CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL



SINDAFIT-GO

Sindicato dos Auditores Fiscais do Trabalho no Estado de Goiás



Selma Regina Palmeira
Nassar de Miranda

AUDITORA FISCAL DO TRABALHO
E ENGENHEIRA CIVIL COM ESPECIALIZAÇÃO
EM SEGURANÇA DO TRABALHO

28, 29 e 30 de março/05

14 às 18 hs

Segurança e Saúde no Trabalho



Informações:

SINDAFIT-GO

Sindicato dos Auditores Fiscais do Trabalho

Telefax: (62) 225-4304

Fone: (62) 224-1700

Av. 85 nº 887 - 2º andar - St. Sul - (Prédio da DRT-GO)

sindafitgo@yahoo.com.br

www.sindafitgo.org.br

A quem se destina:

- Empresários,
- Contabilistas,
- Recursos Humanos (RH),
- Estudantes de Direito,
- Técnico de Segurança do Trabalho,
- Sindicatos, Indústrias, Clínicas e Hospitais.